

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Mais uma vez – infelizmente – o Grupo Parlamentar do PSD vem evidenciar graves problemas de funcionamento e atrasos nos serviços consulares. Temos vindo a apresentar há muito tempo numerosas perguntas parlamentares ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, alertando para as consequências negativas para as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. São exemplo disso as perguntas parlamentares n.º 395/XV/1 (de 20/07/2022, ainda não respondida), n.º 2689/XIV/2.ª (de 6/08/2021), n.º 2472/XIV/2.º (de 8/07/2021), 610/XIV/2.ª (de 25/11/2020), 422/XIV/2.ª (de 4/11/2020), n.º 115/XIV/1.ª (de 13/11/2019), só para referir as mais recentes. Desta vez, dezenas de cidadãos portugueses na Argentina, em representação de outras centenas, protestaram pacificamente contra a falta de atendimento do Consulado português em Buenos Aires, depois de três anos de frustradas tentativas sem conseguirem agendamento.

Reivindicam que o estado português tem de garantir o direito a terem documentos atualizados em tempo e forma. Dão como exemplo situações em que alguns destes cidadãos portugueses estão impedidos de permanecer legalmente em Portugal devido ao facto do respetivo cartão do cidadão e passaporte se encontrarem vencidos desde 2020. Ou seja, podem viajar com o passaporte argentino, mas entrariam como turista no seu próprio país.

No passado dia 1 de agosto, no sistema de agendamento deste posto consular – dia previsto para os agendamentos até o final de 2022 –, imediatamente surgiu a mensagem: “Atualmente, não há vagas disponíveis. Por favor, tente mais tarde”.

Segundo a comunicação social, a secção consular reagiu referindo que “está ao corrente das dificuldades na marcação de agendamentos” e alegou que “trabalha com um quadro de pessoal reduzido devido à aposentação de um dos seus funcionários”, que “o elevado número de pedidos de agendamento é significativamente superior aos meios humanos disponíveis” e que “o sistema de agendamentos não depende da Embaixada, mas do Ministério dos Negócios Estrangeiros”. No entanto, a aposentação à qual este posto consular faz referência ocorreu em junho, enquanto o problema vem de longa data.

Esta situação de falência e caos do atendimento consular não é só realidade em Buenos Aires, mas um pouco por todo o mundo. Em todas as interpelações feitas até hoje pelo Grupo Parlamentar do PSD, o governo referiu que iria resolver a situação com reforço de recursos humanos, de meios informáticos e manutenção do horário de funcionamento alargado nos

postos consulares. No próprio Programa de Governo encontra-se prevista a revisão e reforço da rede, aplicando o novo modelo de gestão consular, simplificando os procedimentos e consolidando os mecanismos de apoio a situações de emergência.

Como se pode verificar, a situação não é nova e nada se tem visto para que se altere.

Não há memória de uma situação de desastre e desespero como vivem atualmente as comunidades portuguesas quando necessitam de recorrer aos serviços prestados pela rede consular.

Episódios como longas filas de espera de várias horas, acumulação de agendamentos e com meses de antecedência, falta de pessoal e cansaço dos funcionários consulares, são situações como estas que mancham a imagem de Portugal e dos seus serviços públicos e que em nada dignifica a imagem do país. Acima de tudo, não é possível prestar um serviço digno às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Uma realidade generalizada nos postos consulares de baixas médicas, aposentações e baixos valores remuneratórios determina a saída em pouco tempo de trabalhadores consulares e resulta em atrasos superiores a meio ano, em que muitas vezes é mais célere tratar de documentação em território nacional. É uma situação própria de Terceiro Mundo.

Tudo isto já foi alertado pelo Grupo Parlamentar do PSD, seja através de perguntas parlamentares, seja em audições ao anterior titular e atual Ministro dos Negócios Estrangeiros. Assim, face a mais uma situação de caos num posto consular português, que se arrasta há vários anos, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os deputados signatários perguntar ao governo, nomeadamente ao Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros o seguinte:

1. Prevê o governo reforçar com recursos humanos este posto consular e, se sim, quando, com quantos trabalhadores e quais as categorias?
2. Todos os trabalhadores consulares neste posto estão inscritos na Segurança Social portuguesa ou noutra serviço de previdência social?

Palácio de São Bento, 8 de agosto de 2022

Deputado(a)s

PAULA CARDOSO(PSD)  
TIAGO MOREIRA DE SÁ(PSD)  
PEDRO ROQUE(PSD)  
OLGA SILVESTRE(PSD)  
FRANCISCO PIMENTEL(PSD)  
JOÃO MONTENEGRO(PSD)  
RICARDO SOUSA(PSD)  
BRUNO COIMBRA(PSD)  
CARLA MADUREIRA(PSD)  
ISABEL MEIRELES(PSD)

Deputado(a)s  
SÉRGIO MARQUES(PSD)